

Sarney: Adiamento para reformulação partidária

A abertura democrática constitui um compromisso irreversível da Revolução de 31 de Março, mas a reformulação partidária poderá sofrer adiamento, se assim o determinar o interesse nacional, pois a sociedade brasileira e o governo não podem ignorar que fatores internacionais, sobretudo relacionados com a alta dos preços do petróleo, poderão determinar dificuldades que exigirão prioridade absoluta da parte de todos nós, segundo afirmou, ontem, o presidente da Arena, Senador José Sarney.

O dirigente arenista saudou a volta dos exilados ao Brasil, observando que todos eles encontram um país bastante diferente, ainda asoberbado, como é natural, com problemas de toda a ordem, mas exibindo o quinto Produto Nacional Bruto do Mundo e uma melhoria considerável na qualidade de vida dos seus habitantes. O Senador lembrou que o país saiu, em 1964, de uma economia quase doméstica para uma complexa economia internacional.

SOLIDARIEDADE

Ao se referir aos 157 anos de proclamação da independência, José Sarney observou que o Brasil é um país que apresenta saudável credibilidade no mundo, graças ao conhecimento internacional de nossas potencialidades. O que se deseja, para ele, com o regresso dos exilados, é que todos esses jovens, ainda que na Oposição, somem esforços para intensificar o crescimento do país.

O presidente da Arena disse que, se saudava a volta de todos os exilados, resultado de um gesto de

generosidade do Presidente da República, fiel à tradição histórica do país, não poderia deixar de lembrar "os imorredouros laços que nos ligam, a nós da Arena, com as Forças Armadas, na deflagração de um movimento de que só temos motivos para nos orgulhar, pois salvou o país dos braços da anarquia e do caos".

- Creio que a totalidade de nosso partido não ignora os serviços prestados pelas Forças Armadas que, em momento particularmente difícil de nossa história, exprimindo um sentimento popular, evitou que o país descambasse para o abismo da anarquia e da desordem. Nunca esqueceremos os benefícios que essa intervenção deu ao país - disse o presidente da Arena.

REFORMULAÇÃO

Defendendo, doutrinariamente, a idéia de que a reformulação partidária interessa aos objetivos de consolidação de uma democracia no Brasil, o presidente da Arena disse que certas contingências do momento poderão adiar a concretização daquela meta. Lembrou a existência de problemas econômicos criados, principalmente, pela desenfreada alta nos preços dos derivados de petróleo no mercado internacional.

- Mas, isso não significa, de forma alguma, que a reformulação partidária possa ser cancelada. Ela é objetivo maior, pode ser adiada, nunca suspensa. Afinal de contas, tudo é instrumento, para que alcancemos altos níveis de desenvolvimento a fim de melhorarmos os padrões de vida de nosso povo.